

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
RESUMO DE COMUNICAÇÃO ORAL EM SESSÃO TEMÁTICA
II ENExC
Encontro de Extensão e Cultura da UFPE - 2016

1. Nome Completo do(a) Autor(a) Apresentador(a): Maria Luana Caminha Valois	2. CPF: 111.134.524-47
4. E-mail / Telefones: imarabmineiro@gmail.com / 9 9998-1781	
4. Centro/Órgão: Centro de Artes e Comunicação	
5. Curso: Letras/ Espanhol	
6. Título do trabalho: ABRIR UM LIVRO, ABRIR O MUNDO: BIBLIOTECA, PATRIMONIO DE TODOS	
7. Orientador do trabalho (Coordenador do projeto): Imara Bemfica Mineiro	
8. Assinale abaixo o interesse e/ou necessidade do uso de material de apoio na área de acessibilidade: (X) Não necessito de apoio na área de Acessibilidade durante o evento. () Necessito de apoio de acessibilidade para participar do evento. Se sua resposta for afirmativa, especifique o tipo de apoio de acessibilidade do seu interesse: _____	
9. Assinale em qual das temáticas abaixo o seu trabalho se enquadra: () Educação especial na perspectiva inclusiva. () Tecnologias assistivas. () Acessibilidade. () Direitos da pessoa com deficiência. (X) Não, meu trabalho não se enquadra nas temáticas acima.	

**ABRIR UM LIVRO, ABRIR O MUNDO: BIBLIOTECA, PATRIMÔNIO DE
TODOS**

**Adrielle do Nascimento Bezerra
Ananda Patrícia de Arruda Santos
Andréia Florêncio de Figueiredo
Anne Elaine Santos de Albuquerque
Bárbara Cristina
Imara Bemfica Mineiro (Orientadora)
Isabelle Santos Araújo
Jade Fernandes Duarte de Araújo
Livânia Régia da Silva Martins
Luane Irene Pessoa dos Santos
Maria Luana Caminha Valois
Mileni Silvina de Gois
Susanne Santos Camêlo
Thays Cristina do Carmos Lima
Victor Matheus da Silva**

O projeto de extensão “Abrir um livro, abrir o mundo: biblioteca, patrimônio de todos” é um projeto interdisciplinar, desenvolvido pelos departamentos de Letras e de Biblioteconomia da UFPE. Tem por objetivo incentivar a formação de leitores e valorizar as bibliotecas escolares como espaço coletivo e reflexivo. Para tanto, nos articulamos para o reavivamento de bibliotecas de escolas públicas que necessitem de uma organização, e nesse espaço realizamos oficinas de mediação de leitura. Com isso, buscamos cativar a comunidade escolar convidando-a a aproveitarem de tal ambiente tão rico de ideias. A organização do espaço físico e o convite para a apropriação da leitura através de oficinas literárias são ações que visam promover a leitura e o desfrute da biblioteca. Pois entendemos que a biblioteca é um bem coletivo que deve fomentar a prática e o gosto pela leitura, ou seja, um patrimônio comum que propicia a socialização. As relações entre mundos, informações, sentidos e conhecimentos que emergem no trabalho com as bibliotecas, podem proporcionar ao sujeito social e cultural o privilégio de perceber que não existe uma hierarquia entre diferentes culturas mas, sim, culturas diferentes e que necessitam se reconhecer e compartilhar um respeito mútuo, pois o laço que as une é um elo humanístico. Nesse sentido, a literatura se caracteriza como uma possibilidade de transformação do sujeito em uma sociedade cada vez mais individualista na qual vivemos. Ela também contribui para o empoderar e dar sentido ao verdadeiro espírito democrático e solidário dos sujeitos, pois, como afirmou Proust, a literatura - a arte de maneira geral - seria uma via através da qual

“podemos sair de nós mesmos, saber o que enxerga outra pessoa desse universo que não é igual ao nosso, e cujas paisagens permaneceriam tão ignoradas de nós como as por acaso existentes na lua”. Além da integração entre universitários, vivências em escolas públicas e o incentivo à leitura, o projeto propõe a vivência e o compartilhamento de saberes e trocas de experiências relacionadas entre os cursos de Biblioteconomia e Letras, o que garante a interação efetiva da vida acadêmica, por se tratar de um projeto interdisciplinar. Por isso, alguns de nossos procedimentos metodológicos são: o levantamento das informações sobre as bibliotecas (escolares e públicas), ou seja, da sua existência, disponibilidade e horário de funcionamento. Elaboração de atividades de incentivo à leitura, formação e/ou organização do acervo disponível na escola. Também executamos reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto. Reconhecemos o caráter particular que as bibliotecas podem possuir, porque estão vinculadas a contextos histórico-sociais distintos, mesmo se tratando de ambientes escolares públicos. Por isso, as metodologias adotadas nas oficinas são dos mais variados tipos, sendo trabalhadas a produção de textos, cartazes, desenhos, todos estes produzidos pelos alunos da escola, assim, visando a leitura como atividade criativa, bem como o diálogo e conscientização sobre a organização das bibliotecas. Por fim, após um ano e meio de realização do projeto, chegamos à seguinte conclusão: é de extrema importância que os alunos, em sua formação escolar, desde o primário até o ensino médio, possuam um acompanhamento mais intenso voltado para o âmbito de uma formação literária, seja no contato com a literatura em língua materna ou estrangeira, proporcionando um letramento crítico, a fim de formar cidadãos mais analíticos, mais expressivos, mais pensantes, haja visto que este é um dos maiores poderes da literatura: criar e expandir o conhecimento de seus leitores. Para isto, o projeto "Abrir um livro, abrir um mundo: bibliotecas, patrimônio de todos" busca entrar em escolas, explorar suas bibliotecas e dialogar com os alunos e seus conhecimentos prévios. Não há previsão — tampouco desejo — de término das atividades do projeto, mas percebemos, ao longo desse tempo, a continuidade do uso do espaço da biblioteca, por parte das comunidades escolares, após a realização das nossas oficinas, cumprindo com nossos objetivos principais.

Palavras-chave: bibliotecas escolares; formação de leitores; mediação de leitura